

Editorial: Sociomuseologia e Educação: releituras de Paulo Freire

Judite Primo¹ & Moana Soto²

Este número do Cadernos de Sociomuseologia, intitulado “Sociomuseologia e Educação: releituras de Paulo Freire” insere-se nas celebrações internacionais do centenário de nascimento do educador, filósofo da educação, educador popular, professor universitário e homem do mundo, Paulo Reglus Neves Freire (1921-1997) e, propõe-se evidenciar como o pensamento e a práxis freiriana podem sustentar uma parte da teoria e da prática Sociomuseológica.

Paulo Freire com sua filosofia educativa e sua proposta de educação cidadã é atualmente um dos três intelectuais mais citado no mundo acadêmico. Sua vasta e importante obra é reconhecida pelo compromisso com a emancipação das pessoas por meio da educação crítica, libertadora e dialógica. É responsável por conceitos como “esperançar”, “inéditos viáveis”, “conscientização”, “dialogicidade”, “corpos conscientes” que até aos dias de hoje inspiram estudantes, educadores, profissionais, intelectuais e ativistas que, comprometidos com a equidade e emancipação social, atuam em prol de processos educativos horizontalizados.

Mesmo em plena pandemia da Covid-19, onde a educação passou por uma enorme crise mundial, sendo posto em causa o seu papel como elemento de socialização em virtude do isolamento necessário para a sobrevivência das pessoas, as comemorações e homenagens ao centenário de Paulo Freire nunca foi posta em causa. Vimos que internacionalmente, em torno do seu centenário, foram realizados Congressos, Seminários, Colóquios, Plenárias, Palestras, Podcast, Marchas Amorosas, Shows, Lançamentos de Livros, Edições de revistas científicas, atos que se pretendiam políticos, culturais, educativos e pedagógicos. Por tudo isso, estivemos inseridos nestas comemorações por meio de organização de Seminários Pós-graduados, Congresso, Exposições e a edição deste número da revista dos Cadernos de Sociomuseologia.

Os artigos desta edição são resultantes de intervenções nos Seminários públicos ocorridos ao longo do ano de 2021 no âmbito do Grupo de Estudos pós-graduados “**Sociomuseologia + Paulo Freire**”, o qual está inserido na Cátedra UNESCO-ULHT “Educação, Cidadania e Diversidade Cultural” e conta com a tutoria científica do Projeto de Investigação FCT “Educação, Cidadania e Diversidade Cultural: Teoria e Prática da Sociomuseologia” CEECIND/04717/2017. O Grupo conta com o apoio do Departamento de Museologia da Universidade Lusófona e tem as suas atividades e I&D associadas ao CeIED – Centro de Estudos Interdisciplinares de Educação e Desenvolvimento. São textos que apresentam uma reflexão a partir de experiências Sociomuseológicas e Educativas em território brasileiro, português e cabo-verdiano numa proposta de atualização e reimaginação do pensamento Freiriano aplicado ao contexto museológico e educativo

¹ Doutora em Educação pela Universidade Portucalense; Investigadora principal FCT CEECIND/04717/2017; Titular da Cátedra UNESCO-ULHT Educação Cidadania e Diversidade Cultural; Professora nos programas de Doutoramento e Mestrado em Museologia na ULHT
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6953-9851> | E-mail: judite.primo@ulusofona.pt

² Doutoranda em Museologia na Universidade Lusófona, Museóloga na Universidade Federal do Rio de Janeiro-UFRJ, Coordenadora do Grupo de Estudos *Sociomuseologia + Paulo Freire*; Responsável pela plataforma web EducaMuseus.
ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5126-1348> | E-mail: moanasoto@gmail.com

Os textos reunidos, discutem a práxis educativa em processos emancipatórios nas áreas da museologia e da educação. São artigos que procuram refletir sobre as contribuições de Paulo Freire para as ações sociomuseológicas e educativas no que toca a investigação e a reciprocidade de saberes entre as instituições educativas e museológicas com a sociedade civil. Artigos que foram produzidos durante a Pandemia da Covid-19, onde a educação, como uma ação socializadora e partilhada em contexto escolar, foi posta em causa em prol da salvaguarda da vida, onde as ações de uma museologia comprometida com a preservação da vida, ganhou relevo e assumiu protagonismo.

Neste contexto de isolamento social a educação dialógica e participativa proposta por Freire, esteve em risco, mas paulatinamente tornou-se cada vez mais evidente a necessidade de analisarmos, pensarmos e agirmos coletivamente em prol de uma sociedade menos desigual. A educação comprometida com as transformações sociais, culturais e políticas contribui para mudar realidades, transformar mentes e corações, podendo assim salvar e salvaguardar vidas.

Assim, esta edição da Revista Cadernos de Sociomuseologia busca refletir sobre e a partir da educação freireana num processo assumidamente antropofágico em que se anuncia de forma coletiva uma museologia “dialógica”, a partir da “escuta sensível”, assumindo o “Sulear” dos nossos códigos culturais, o “esperançar” de corpos conscientes e geradores e que nos obrigam a continuar a acreditar em “inéditos viáveis”.

Para discorrer sobre estes temas, este número dos Cadernos de Sociomuseologia foi organizado em três partes, cada uma delas organizada a partir de um conjunto de textos que refletem a dimensão teórica e aplicada da metodologia freireana em processos educativos, museológicos, patrimoniais e associativos desenvolvidos em Portugal, Brasil e Cabo Verde. Cada uma das partes busca ampliar as nossas percepções em torno da potência do legado de Paulo Freire no que toca a educação popular, a museologia e sua ação e função educativa, assim como os movimentos sociais e a dimensão menos institucionalizada dos processos educativos.

A primeira parte apresenta-se sob o título **“Paulo Freire em diálogo(s) viáveis com a(s) Museologia(s)”** que visa promover a interlocução da Museologia com os pressupostos Freireano. Parte composta por artigos que transitam pelos caminhos da Acessibilidade Cultural, da construção de futuros inéditos, das aprendizagens peçadas de amorosidade, dos encontros dialógicos passando pelos museus comunitários, das tensões nas relações entre educação e museologia na divulgação científica e do compromisso da reciprocidade de saberes entre comunidade e academia.

Sob o título **“Educação Popular, Diversidade e Memória na construção da Cidadania”** apresenta-se a segunda parte deste número e visa propor uma releitura de Freire na contemporaneidade por meio do trabalho desenvolvido do por coletivos, OGN’s, associações, e movimentos sociais. É nesta parte que poderemos encontrar alguns contributos da pedagogia Freireana nos movimentos em prol da educação popular, patrimonial, dialógica e democrática comprometida com a Esperança como verbo.

Em busca dos impactos Freireano nas práticas reimaginadas do contemporâneo, temos a terceira parte deste número da revista que se intitula **“Andarilhagens, Caminhos e Trajetórias de educadores Freireanos”** onde é possível encontrar três testemunhos de profissionais implicados com a educação com ferramenta de mudança profunda na sociedade. Testemunhos que nos mostram a dimensão lusófona e anticolonial do Freire, seu compromisso com a criticidade, a liberdade e a humanização dos processos educativos. Testemunhos que nos conduzem pelos caminhos da lusofonia, apresentando-se nos cenários educativos de Portugal, Brasil e Cabo verde.

Que este número dos Cadernos de Sociomuseologia inspire leituras e intervenções crítica sobre o mundo, capazes de alimentar o esperançar de processos educativos mais dialógicos e emancipadores.

Editorial: Sociomuseology and Education: re-readings of Paulo Freire

This issue of Journal of Sociomuseology, entitled “Sociomuseology and Education: re-readings of Paulo Freire” is part of the international celebrations of the centenary of the birth of the educator, philosopher of education, popular educator, university professor and man of the world, Paulo Reglus Neves Freire (1921-1997) and, it is proposed to show how Freire's thought and praxis can support a part of Sociomuseological theory and practice.

Paulo Freire with his educational philosophy and his proposal for citizen education is currently one of the three most cited intellectuals in the academic world. His vast and important work is recognized for its commitment to the emancipation of people through critical, liberating and dialogic education. He is responsible for concepts such as "hope", "viable unpublished", "awareness", "dialogicity", "conscious bodies" that to this day inspire students, educators, professionals, intellectuals and activists who, committed to equity and social emancipation, act in favor of horizontal educational processes.

Even amid the Covid-19 pandemic, where education went through a huge global crisis, and its role as an element of socialization was called into question due to the isolation necessary for people's survival, the celebrations and tributes to the centenary of Paulo Freire was never called into question. We have seen that internationally, around its centenary, Congresses, Seminars, Colloquiums, Plenary Sessions, Lectures, Podcasts, Love Marches, Shows, Books, Editions of scientific journals were held, acts that were intended to be political, cultural, educational and pedagogical. For all these reasons, we took part in these celebrations through the organization of Postgraduate Seminars, Congress, Exhibitions and the edition of this issue of the journal Cadernos de Sociomuseologia.

The articles in this edition are the result of interventions in public seminars held throughout 2021 within the scope of the Postgraduate Study Group “Sociomuseology + Paulo Freire”, which is part of the UNESCO-ULHT Chair “Education, Citizenship and Cultural Diversity” and has the scientific tutoring of the FCT Research Project “Education, Citizenship and Cultural Diversity: Theory and Practice of Sociomuseology” CEECIND/04717/2017. The Group has the support of the Department of Museology at Universidade Lusófona and its activities and R&D are associated with CeIED – Center for Interdisciplinary Studies in Education and Development. These are texts that present a reflection based on Sociomuseological and Educational experiences in Brazilian, Portuguese and Cape Verdean territories in a proposal for updating and reimagining Freirean thought applied to the museum in educational context.

The collected texts discuss educational praxis in emancipatory processes in the areas of museology and education. These are articles that seek to reflect on Paulo Freire's contributions to socio-museological and educational actions regarding research and the reciprocity of knowledge between educational and museum institutions and civil society. Articles that were produced during the Covid-19 Pandemic, where education, as a socializing action and shared in a school context, was called into question for the sake of safeguarding life, where the actions of a museology committed to the preservation of life, gained prominence and assumed a leading role.

In this context of social isolation, the dialogic and participatory education proposed by Freire was at risk, but gradually the need to analyze, think and act collectively in favor of a less unequal society became increasingly evident. Education committed to social, cultural and political transformations contributes to changing realities, transforming minds and hearts, thus being able to save and safeguard lives.

Thus, this edition of Journal of Sociomuseology seeks to reflect on Freirean education in an certainly anthropophagic process in which a “dialogical” museology is collectively announced, based on “sensitive listening”, assuming the “Suclear” of our cultural codes, the

“hope” of conscious and the “generative bodies” that force us to continue to believe in “viable uniqueness”.

To discuss these themes, this issue of *Journal of Sociomuseology* was organized into three parts, each one of them organized from a set of texts that reflect the theoretical and applied dimension of Freire's methodology in educational, museological, heritage and associative processes developed in Portugal, Brazil and Cape Verde. Each part seeks to broaden our perceptions around the power of Paulo Freire's legacy with regard to popular education, museology and its educational action and function, as well as social movements and the less institutionalized dimension of educational processes.

The first part is presented under the title **“Paulo Freire in viable dialogue(s) with Museology(ies)”** which aims to promote the dialogue of Museology with Freirean assumptions. This part composed of articles that travel along the paths of Cultural Accessibility, the construction of unpublished futures, the learning filled with love, the dialogic encounters passing through community museums, the tensions in the relations between education and museology in scientific dissemination and the commitment to the reciprocity of knowledge between community and academia.

Under the heading **“Popular Education, Diversity and Memory in the construction of Citizenship”**, the second part is presented and aims to propose a rereading of Freire in contemporary times through the work developed by collectives, OGNs, associations, and social movements. In this part we can find some contributions of Freirean pedagogy in the movements in favor of popular, patrimonial, dialogic and democratic education committed to Hope as a verb.

In search of Freirean impacts on reimagined contemporary practices, we have the third part entitled **“Wanderings, Paths and Trajectories of Freirean Educators”** where it is possible to find three testimonies of professionals involved with education as a tool for profound change in society. Testimonies that show us the Lusophone and anti-colonial dimension of Freire, his commitment to criticality, freedom and the humanization of educational processes. Testimonies that lead us along the paths of Lusophony, presenting themselves in the educational contexts of Portugal, Brazil and Cape Verde.

May this issue of *Journal of Sociomuseology* inspire readings and critical interventions on the world, capable of nourishing the hope of more dialogical and emancipatory educational processes.